



Processo nº 112-11.00/17-7

Parecer nº 053/2017 CEC/RS

O projeto “CARAVANA CULTURAL - 2ª EDIÇÃO - 2017” é recomendado para a Avaliação Coletiva.

Produtor Cultural: Efexis Marketing e Eventos Ltda

Período de realização: 20.05 a 28.05.2017

Área do projeto: Artes integradas

Nome do contador: Francisco Hypólito da Silveira

1. O projeto *Caravana Cultural - 2ª Edição - 2017* tem por objetivo a circulação em duas cidades — Caxias do Sul e Bento Gonçalves — de um caminhão com carreta acoplada medindo 20 metros de comprimento, com uma área útil de 110 metros quadrados, 5 salas, totalmente climatizadas, levando às cidades acima citadas oficinas de fotografia, informática, DJs, grafite e produção musical em estúdio. O caminhão totalmente adaptado para essas finalidades irá desenvolver as oficinas em dois dias consecutivos para cada município, aproveitando o seu móbil para um amplo aproveitamento, tanto cultural quanto profissionalizante, pois, através dessas oficinas, muitos poderão inaugurar potenciais talentos que, agregados às outras oficinas posteriores, poderão render-lhes uma profissão.

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

A indústria cultural no Brasil está dinamizada pelo consumo, inovação e entretenimento — reflexos de uma tendência mundial voltada para a concentração massificada de certos segmentos de mercado. Diante desse quadro, a realidade nos mostra que deveremos investir mais na dinâmica da indústria cultural — audiovisual, música, design e outros — estão engessados nos seus limites de distribuição e acesso a mão de obra mais qualificada, em se tratando de setores com mais exigência tecnológica. Os governos investem com pouca eficácia e os esforços não são traduzidos em rápido ganho real para os que precisam. O profissional que faz a cultura nos dias de hoje tem que ter um conhecimento diversificado sobre as engrenagens gestoras de todo o processo; tem que ser pipoqueiro, trapezista, domador e piloto no globo da morte — não é aviso... é sentença de sobrevivência! *Conhecimento* é a palavra de ordem. Não existe mais tempo para aprender na prática. O espetáculo já vai começar e o palco tem que estar pronto. Todos os que conhecem este mecanismo giratório da fábrica cultural estão nos grandes centros; chegaram cedo, fizeram suas opções e aprenderam o ofício. Este tempo já passou. Hoje, quem tem boca vai a ROMA. Este projeto foi pensado e oferece oficinas com os melhores profissionais nos segmentos em oferta na sua programação, todos dentro de um caminhão, com 110 metros de área útil interna, totalmente climatizadas e 5 salas distintas com todo o equipamento necessário para as atividades das mesmas. Mãos a obra!

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

A cultura é visível na hora do espetáculo, mas quase invisível para os leigos. Mal sabem eles que somos muito quantificados nas planilhas de custos e que as atividades culturais — cinema, carnaval, teatro, shows — nos fazem credores e alvo dos grandes investidores em mídias para anúncios e alavancagens para vários produtos! A saber: representamos 4,5% na composição do PIB – Produto interno bruto. Nossa POÉTICA INTERNA BRUTA (fica aqui cunhado o termo e devidamente registrado) metaboliza transformações que poucos, muitos poucos, entendem, mas absorvem! Somos assim desde o começo dos tempos, com a modernidade foi revelado o milagre! Tempos plurais exigem conhecimentos singulares!

Dimensão cidadã: práticas de democratização de acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Um projeto totalmente GRATUITO, gerando qualificação e renda para muitos artistas, alargando o conhecimento para produtores culturais e prestadores de serviços. Para outros tantos, a quem interessar possa, inimaginável: um caminhão truck, 110 metros de área útil, com 5 salas individuais, climatizadas, ofertando várias oficinas! Enriquecimento cultural da população, formação qualificada de profissionais da cultura, inclusão social através das oficinas, valorização da cultura gaúcha e brasileira. Intercâmbio de

expressões culturais e transversalidade de linguagens justificam sua importância ancorada no Programa Estadual de Formação e Qualificação da Área Cultural, previsto no artigo 21 da Lei 14.310 /2013.

Objetivos e Objetivo Geral:

Realizar a segunda edição do projeto *Caravana Cultural* nas cidades gaúchas de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, levando oficinas qualificadas de fotografia, informática, produção musical, DJs e grafite, todas dentro de um caminhão devidamente detalhado nos itens acima; oferecer ao público oficinas de qualidade diversificada, totalmente gratuitas, descentralizando a cultura entre a capital e o interior do estado numa maior abrangência possível da população sede e proximidades com o devido fomento e troca de experiências; proporcionar oficinairos experientes para melhorar o desempenho dos que fazem a cultura acontecer nas cidades onde vai passar o projeto.

Metas:

2 oficinas de DJ – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

2 oficinas de fotografia – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

2 oficinas de informática – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

2 oficinas de Artes e Grafite – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

2 oficinas de Produção Musical – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

Total: 10 oficinas.

2 dias para a realização do Projeto Caravana Cultural em Caxias do Sul.

2 dias para realização do Projeto Caravana Cultural em Bento Gonçalves

Cartas de anuências das Prefeituras de Caxias do Sul e Bento Gonçalves. Cartas de anuências, Currículos e planos pedagógicos de Artes em Grafite, Produção Musical, Aulas de DJ, Aulas de Música e de Fotografia constam nos anexos do SAT, bem como as cargas horárias das oficinas.

Carta de anuência e Portfólio do caminhão com ampla visualidade fotográfica sobre salas, espaços, acessos e outros. Veículo equipado com elevador para pessoas com deficiência.

Constam ainda nos anexos do SAT: carta de anuência e currículo Agnata; carta de anuência e currículo Portal Produções.

Na Metodologia, estão amplamente detalhadas todas as fases do projeto, inclusive quanto ao IMPACTO AMBIENTAL.

É o relatório.

2. No belo filme *Priscilla, A Rainha do Deserto*, um ônibus entra em cena, concorrendo com os protagonistas. Em 1979, Cacá Diegues, num dos seus melhores trabalhos — clássico para os cinéfilos brasileiros — traz as personagens Salomé, Lorde Cigano e Andorinha, que alegram as cidades pobres do nordeste com suas cênicas e musicais apresentações vividas na carroceria de uma camioneta. Até que poderíamos rebatizar o termo cinematográfico *Road Movie* para *Road Music*! Alguns anos mais tarde, o pianista Arthur Moreira Lima percorre o Brasil com sua turnê, patrocinada pela Petrobras — Piano e Pianista tocando dentro de um caminhão que roda sobre as principais cidades brasileiras. Recuando um pouco no tempo e arriscando fragmentos de uma “biografia não autorizada”, roteirizo aqui o que foi a “Maria Fumaça Cultural” na virada dos anos 70 para 80. Pelas palavras de um dos protagonistas numa das tardes: Conselheiras: “Eu, Paulo Amorim, Néstor Monastério, entre outros, viajamos para nos apresentar em distantes cidades onde nunca tinha acontecido uma apresentação teatral”. O Museu Antropológico, Biblioteca Pública e mais intervenções saíam dos interiores do vaporoso trem! Nem me ocorre pensar quem era quem na interpretação das personagens dos filmes acima citados?! Mas, pelas órbitas redondas e bem regaladas, no olhar de quem viveu uma bem aventurada passagem, dá para imaginar pelo relato, o que fora a emotiva declaração de uma fã naquele crepúsculo da cidade de Travesseiros: “Moço, foi um dos mais belos momentos da minha vida assistir à peça de vocês. Nunca, até então, veio para cá um grupo teatral!”. Reordenada as emoções, volto aos deveres de casa! (RE)originaliza-se hoje, resguardada as proporções em tempo, expectativa e tema... esta nova proposta da *Caravana Cultural - Segunda Edição – 2017*: um caminhão de 20 metros de comprimento, 110 metros de área útil e 5 salas climatizadas para oficinas gratuitas que para muitos poderá ser a oportunidade de trabalho em filmes, montagens teatrais e shows.

Glosas:

1.2 - Coordenador do Projeto: glosa: R\$ 4.000,00; valor final: R\$ 8.000,00;
1.8 - Curadoria de DJs (aulas de DJ): glosa: R\$ 1.600,00; valor final: R\$ 5.200,00;
1.9 - Curadoria Musical (aulas de música): glosa: R\$ 1.600,00; valor final: R\$ 5.200,00;
1.10 - Curadoria de Grafite- (aulas de arte): glosa: R\$ 1.200,00; valor final: R\$ 5.200,00;
1.11 - Curadoria de Produção Musical- (aulas de música): glosa: R\$ 3.400,00; valor final: R\$ 3.400,00;
1.12 - Locação Caminhão Cultural (salas das oficinas): glosa: R\$ 5.400,00; valor final: R\$ 42.000,00;
1.16 - Locação de equipamentos de som e iluminação: glosa: R\$ 3.200,00; valor final: R\$ 2.000,00;
1.17 - Locação de equipamentos (oficina DJ) glosa: R\$ 1.200,00; valor final: R\$ 6.000,00;
2.11 - Envelopamento do caminhão (adesivagem): glosa: R\$ 1.670,00; valor final: R\$ 8.000,00;
3.1 - Coordenador Administrativo Financeiro: glosa: R\$ 1.500,00; valor final: R\$ 6.500,00.
Total das glosas: R\$ 24.770,00.

3. Em conclusão, o projeto “**Caravana Cultural - 2ª Edição - 2017**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, por reconhecimento do seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 210.695,00** (duzentos e dez mil, seiscentos e noventa e cinco reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento a Cultura – Pró-Cultura- RS.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2017.

Élvio Pereira Vargas
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS
Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 112-11.00/17-7

Parecer nº 053/2017 CEC/RS

O projeto “CARAVANA CULTURAL - 2ª EDIÇÃO - 2017” é recomendado para a Avaliação Coletiva.

Produtor Cultural: Efexis Marketing e Eventos Ltda

Período de realização: 20.05 a 28.05.2017

Área do projeto: Artes integradas

Nome do contador: Francisco Hypólito da Silveira

1. O projeto *Caravana Cultural - 2ª Edição - 2017* tem por objetivo a circulação em duas cidades — Caxias do Sul e Bento Gonçalves — de um caminhão com carreta acoplada medindo 20 metros de comprimento, com uma área útil de 110 metros quadrados, 5 salas, totalmente climatizadas, levando às cidades acima citadas oficinas de fotografia, informática, DJs, grafite e produção musical em estúdio. O caminhão totalmente adaptado para essas finalidades irá desenvolver as oficinas em dois dias consecutivos para cada município, aproveitando o

seu móbil para um amplo aproveitamento, tanto cultural quanto profissionalizante, pois, através dessas oficinas, muitos poderão inaugurar potenciais talentos que, agregados às outras oficinas posteriores, poderão render-lhes uma profissão.

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

A indústria cultural no Brasil está dinamizada pelo consumo, inovação e entretenimento — reflexos de uma tendência mundial voltada para a concentração massificada de certos segmentos de mercado. Diante desse quadro, a realidade nos mostra que deveremos investir mais na dinâmica da indústria cultural — audiovisual, música, design e outros — estão engessados nos seus limites de distribuição e acesso a mão de obra mais qualificada, em se tratando de setores com mais exigência tecnológica. Os governos investem com pouca eficácia e os esforços não são traduzidos em rápido ganho real para os que precisam. O profissional que faz a cultura nos dias de hoje tem que ter um conhecimento diversificado sobre as engrenagens gestoras de todo o processo; tem que ser pipoqueiro, trapezista, domador e piloto no globo da morte — não é aviso... é sentença de sobrevivência! *Conhecimento* é a palavra de ordem. Não existe mais tempo para aprender na prática. O espetáculo já vai começar e o palco tem que estar pronto. Todos os que conhecem este mecanismo giratório da fábrica cultural estão nos grandes centros; chegaram cedo, fizeram suas opções e aprenderam o ofício. Este tempo já passou. Hoje, quem tem boca vai a ROMA. Este projeto foi pensado e oferece oficinas com os melhores profissionais nos segmentos em oferta na sua programação, todos dentro de um caminhão, com 110 metros de área útil interna, totalmente climatizadas e 5 salas distintas com todo o equipamento necessário para as atividades das mesmas. Mãos a obra!

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

A cultura é visível na hora do espetáculo, mas quase invisível para os leigos. Mal sabem eles que somos muito quantificados nas planilhas de custos e que as atividades culturais — cinema, carnaval, teatro, shows — nos fazem credores e alvo dos grandes investidores em mídias para anúncios e alavancagens para vários produtos! A saber: representamos 4,5% na composição do PIB – Produto interno bruto. Nossa POÉTICA INTERNA BRUTA (fica aqui cunhado o termo e devidamente registrado) metaboliza transformações que poucos, muitos poucos, entendem, mas absorvem! Somos assim desde o começo dos tempos, com a modernidade foi revelado o milagre! Tempos plurais exigem conhecimentos singulares!

Dimensão cidadã: práticas de democratização de acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Um projeto totalmente GRATUITO, gerando qualificação e renda para muitos artistas, alargando o conhecimento para produtores culturais e prestadores de serviços. Para outros tantos, a quem interessar possa, inimaginável: um caminhão truck, 110 metros de área útil, com 5 salas individuais, climatizadas, ofertando várias oficinas! Enriquecimento cultural da população, formação qualificada de profissionais da cultura, inclusão social através das oficinas, valorização da cultura gaúcha e brasileira. Intercâmbio de expressões culturais e transversalidade de linguagens justificam sua importância ancorada no Programa Estadual de Formação e Qualificação da Área Cultural, previsto no artigo 21 da Lei 14.310 /2013.

Objetivos e Objetivo Geral:

Realizar a segunda edição do projeto *Caravana Cultural* nas cidades gaúchas de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, levando oficinas qualificadas de fotografia, informática, produção musical, DJs e grafite, todas dentro de um caminhão devidamente detalhado nos itens acima; oferecer ao público oficinas de qualidade diversificada, totalmente gratuitas, descentralizando a cultura entre a capital e o interior do estado numa maior abrangência possível da população sede e proximidades com o devido fomento e troca de experiências; proporcionaricineiros experientes para melhorar o desempenho dos que fazem a cultura acontecer nas cidades onde vai passar o projeto.

Metas:

2 oficinas de DJ – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

2 oficinas de fotografia – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

2 oficinas de informática – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

2 oficinas de Artes e Grafite – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

2 oficinas de Produção Musical – Uma em Caxias do Sul e outra em Bento Gonçalves;

Total: 10 oficinas.

2 dias para a realização do Projeto Caravana Cultural em Caxias do Sul.

2 dias para realização do Projeto Caravana Cultural em Bento Gonçalves

Cartas de anuências das Prefeituras de Caxias do sul e Bento Gonçalves. Cartas de anuências, Currículos e planos pedagógicos de Artes em Grafite, Produção Musical, Aulas de DJ, Aulas de Música e de Fotografia constam nos anexos do SAT, bem como as cargas horárias das oficinas.

Carta de anuência e Portfólio do caminhão com ampla visualidade fotográfica sobre salas, espaços, acessos e outros. Veículo equipado com elevador para pessoas com deficiência.

Constam ainda nos anexos do SAT: carta de anuência e currículo Agnata; carta de anuência e currículo Portal Produções.

Na Metodologia, estão amplamente detalhadas todas as fases do projeto, inclusive quanto ao IMPACTO AMBIENTAL.

É o relatório.

2. No belo filme *Priscilla, A Rainha do Deserto*, um ônibus entra em cena, concorrendo com os protagonistas. Em 1979, Cacá Diegues, num dos seus melhores trabalhos — clássico para os cinéfilos brasileiros — traz as personagens Salomé, Lorde Cigano e Andorinha, que alegram as cidades pobres do nordeste com suas cênicas e musicais apresentações vividas na carroceria de uma camioneta. Até que poderíamos rebatizar o termo cinematográfico *Road Movie* para *Road Music!* Alguns anos mais tarde, o pianista Arthur Moreira Lima percorre o Brasil com sua turnê, patrocinada pela Petrobras — Piano e Pianista tocando dentro de um caminhão que roda sobre as principais cidades brasileiras. Recuando um pouco no tempo e arriscando fragmentos de uma “biografia não autorizada”, roteirizo aqui o que foi a “Maria Fumaça Cultural” na virada dos anos 70 para 80. Pelas palavras de um dos protagonistas numa das tardes: Conselheiras: “Eu, Paulo Amorim, Néstor Monastério, entre outros, viajamos para nos apresentar em distantes cidades onde nunca tinha acontecido uma apresentação teatral”. O Museu Antropológico, Biblioteca Pública e mais intervenções saíam dos interiores do vaporoso trem! Nem me ocorre pensar quem era quem na interpretação das personagens dos filmes acima citados?! Mas, pelas órbitas redondas e bem regaladas, no olhar de quem viveu uma bem aventurada passagem, dá para imaginar pelo relato, o que fora a emotiva declaração de uma fã naquele crepúsculo da cidade de Travesseiros: “Moço, foi um dos mais belos momentos da minha vida assistir à peça de vocês. Nunca, até então, veio para cá um grupo teatral!”. Reordenada as emoções, volto aos deveres de casa! (RE)originaliza-se hoje, resguardada as proporções em tempo, expectativa e tema... esta nova proposta da *Caravana Cultural - Segunda Edição - 2017*: um caminhão de 20 metros de comprimento, 110 metros de área útil e 5 salas climatizadas para oficinas gratuitas que para muitos poderá ser a oportunidade de trabalho em filmes, montagens teatrais e shows.

Glosas:

- 1.2 - Coordenador do Projeto: glosa: R\$ 4.000,00; valor final: R\$ 8.000,00;
- 1.8 - Curadoria de DJs (aulas de DJ): glosa: R\$ 1.600,00; valor final: R\$ 5.200,00;
- 1.9 - Curadoria Musical (aulas de música): glosa: R\$ 1.600,00; valor final: R\$ 5.200,00;
- 1.10 - Curadoria de Grafite- (aulas de arte): glosa: R\$ 1.200,00; valor final: R\$ 5.200,00;
- 1.11 - Curadoria de Produção Musical- (aulas de música): glosa: R\$ 3.400,00; valor final: R\$ 3.400,00;
- 1.12 - Locação Caminhão Cultural (salas das oficinas): glosa: R\$ 5.400,00; valor final: R\$ 42.000,00;
- 1.16 - Locação de equipamentos de som e iluminação: glosa: R\$ 3.200,00; valor final: R\$ 2.000,00;
- 1.17 - Locação de equipamentos (oficina DJ) glosa: R\$ 1.200,00; valor final: R\$ 6.000,00;
- 2.11 - Envelopamento do caminhão (adesivagem): glosa: R\$ 1.670,00; valor final: R\$ 8.000,00;
- 3.1 - Coordenador Administrativo Financeiro: glosa: R\$ 1.500,00; valor final: R\$ 6.000,00.

Total das glosas: R\$ 24.770,00.

3. Em conclusão, o projeto “**Caravana Cultural - 2ª Edição - 2017**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, por reconhecimento do seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 210.695,00** (duzentos e dez mil, seiscentos e noventa e cinco reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento a Cultura – Pró-Cultura- RS.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2017.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS